



# APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

PROFESSOR - 2º ANO

L. PORTUGUESA - MATEMÁTICA

ABRIL 2026



**Guarulhos**  
Secretaria de Educação



Lucas Sanches  
**Prefeito**

Rafael de Souza Carvalho  
**Secretário de Educação**

Minéa Paschoaleto Fratelli  
**Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação**

Marcelo Oliveira da Silva  
**Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação**

## **DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS**

Daniela Harumi Hikawa  
**Diretora de Departamento**

### **Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais Pedagógicos**

Ana Paula Lucio Souto Ferreira  
Camila Zentner Tesche  
Érica Borges Machado  
Gláucia Antonovicz Lopes  
Priscila Bispo de Lacerda  
Talita Cerqueira Brito  
Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha  
Thiago Adonai Araujo Alves

### **Diagramação**

Talita Cerqueira Brito  
Thiago Adonai Araujo Alves

### **Revisão**

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

### **Diagramação e Revisão**

#### **Divisão Técnica de Comunicação Educativa**

Ana Paula Santos, Anna Solano, Carla Maio,  
Camila Rhodes, Danielle Chaves, Davi Oliveira,  
Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Isabela  
Cuenca, Maira Kami, Mateus Barboza e  
Rodolfo Santana.

## **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP  
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300  
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

# APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

## Orientação aos professores

Olá, educadores! Sejam muito bem-vindos ao Programa Intensivo para os 2º e 5º anos, “Aprender juntos, Aprender sempre”, do primeiro semestre letivo de 2026!

Por aqui, seguimos com a proposta de intensificar ações para o desenvolvimento do processo de alfabetização dos estudantes dos 2º e 5º anos, bem como a recomposição de aprendizagens de estudantes do 5º ano, em Língua Portuguesa e em Matemática.

Compreendendo que a rede municipal de ensino ainda apresenta estudantes que necessitam recompor aprendizagens, é importante despender atenção à realização de atividades que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando saberes que precisam ser consolidados. Nesse sentido, os princípios norteadores que abarcam essa proposta são:

- **Garantia do direito à alfabetização a todos os estudantes;**
- **Trabalho colaborativo entre os profissionais da unidade escolar;**
- **Adaptação das propostas pedagógicas com base em avaliação concreta;**
- **Planejamento inclusivo, acessível e com foco no desenvolvimento global de cada educando, considerando suas especificidades, habilidades e necessidades;**
- **Responsabilidade compartilhada no processo de ensino e aprendizagem.**

Mantemos, como referência para elaboração do material, o “Guia para Implementação da Recomposição de Aprendizagens” (Brasil, 2025), documento elaborado em resposta ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, com propostas desenvolvidas a partir dos diversos materiais da rede, tais como a Coleção Saberes na Rede, Direito de Aprender, Roteiros de Aprendizagem, Programa Saberes em Casa, entre outros.

Para este ano, temos uma novidade, inserimos propostas de atividades dentro do componente curricular de Matemática, tomando como referência o Programa Na Ponta do Lápis, que é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e parceiros para promover ações destinadas à consolidação de esforços para a educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária na Educação Básica, na perspectiva de apoiar e fortalecer a implementação dos temas transversais contemporâneos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na macroárea Economia.

Além do letramento financeiro, o Programa investe também na construção da cidadania ao promover uma relação responsável com o dinheiro e o consumo, e uma compreensão crítica e consciente com temas como previdência, impostos, seguros, entre outros tópicos que afetam a experiência de vida e os projetos de futuro dos estudantes.

Nesse caminho, elaboramos (1) Propostas de atividades de alfabetização para os 2º e 5º anos, bem como (2) Propostas de atividades para recomposição das aprendizagens, para o 5º ano, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Lembramos que as propostas vêm acompanhadas com as **orientações** para aplicação, por isso, faça uma leitura atenta dos materiais para garantir um trabalho significativo com cada grupo, sendo que todas elas podem ser ampliadas e/ou redimensionadas em conformidade com as necessidades e especificidades de cada educando, visando a garantia de seus direitos de aprendizagem.

Os **agrupamentos são temporários**, assim é importante um olhar atento às necessidades de cada educando, a partir do acompanhamento e avaliação das turmas com frequência, pois viabiliza a organização de novos agrupamentos produtivos, respeitando as especificidades de cada um.

Neste ano, serão disponibilizadas 4 edições do material “Aprender juntos, aprender sempre”. Sendo assim, os meses previstos para aplicação serão:

1ª edição	abril
2ª edição	maio
3ª edição	agosto
4ª edição	outubro

Cada edição será acompanhada de orientação para aplicação.

As atividades devem ser aplicadas no(s) dia(s) e horários, conforme a organização dos tempos e espaços de cada aula na unidade escolar, sempre garantindo a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, nos projetos e programas como o Caminhos para Aprender.

Dessa maneira, dentro de cada componente, é importante que os agrupamentos da(s) turma(s) sejam organizados **em conjunto com a gestão escolar, visando à colaboração entre as equipes**, considerando que:

- a organização dos tempos e espaços deve ser feita a fim de garantir a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, no “Caminhos para Aprender”, entre outros, conforme a realidade de cada escola;
- poderão ocorrer com **os estudantes de uma mesma turma ou organizados entre diferentes turmas, do 1º ao 5º ano, de acordo com as especificidades e necessidades de cada aluno**;
- Os professores atuantes no Programa Caminhos para Aprender deverão trabalhar em colaboração com o professor regente da sala.



*Nesse caso, poderão ser utilizados outros espaços para além da sala de aula no desenvolvimento das propostas de cada agrupamento, como pátio, refeitório entre outros, além da divisão da equipe, definindo os educadores que serão responsáveis/referência de cada grupo.*

- é necessário distribuir os estudantes, mesclando aqueles que já desenvolveram as aprendizagens, para potencializar os grupos, a fim de que os próprios estudantes possam compartilhar entre si as aprendizagens;
- os estudantes com deficiência precisam ser atendidos em conformidade com as suas especificidades. É importante ressaltar a necessidade de um trabalho colaborativo entre o professor do ensino regular, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor da Educação Especial (quando houver) e os Coordenadores Pedagógicos, destacando que esse é um compromisso coletivo, cujo intuito é garantir práticas pedagógicas acessíveis e significativas para todos os estudantes.

# 2º ano - Língua Portuguesa

Aprendizagens/habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para  
Recomposição das Aprendizagens- Componente: Língua Portuguesa- 2º ano.

- **EF12LP01** - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- **EF01LP02** - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética usando letras/grafemas que representem fonemas.
- **EF01LP09** - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
- **EF01LP10** - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
- **EF15LP14** - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **EF15LP01** - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **EF15LP02** - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **EF02LP04** - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- **EF02LP16** - Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

**Vamos começar!**

## ORIENTAÇÕES DAS PROPOSTAS

### Roda de conversa e levantamento de conhecimentos prévios

- Inicie com uma roda de conversa para que os estudantes explicitem o que sabem sobre o personagem Menino Maluquinho. Ouça quais são as percepções dos estudantes sobre o personagem. Faça questionamentos para conhecer o repertório dos estudantes, tais como:
  - Você conhece esse personagem?
  - Em quais produções você já o viu?
  - Você conhece o cartunista que o criou?



### Brincadeira da força

Logo após a roda de conversa, siga para a proposta da brincadeira de força.

Mesmo que os estudantes já saibam o nome do personagem "Menino Maluquinho", essa atividade destaca a consciência fonológica, ou seja, a relação grafema-fonema.

Organize a turma para garantir que todos os estudantes participem no momento de dizer as letras. A depender do número de estudantes na turma, proponha duplas, trios ou grupos, nestes casos, eles deverão selecionar a letra que dirá a professora em consenso. As discussões são ricas oportunidades para reflexão sobre o sistema de escrita e para observar as diferentes formas de pensar. No material do aluno, está disposto um alfabeto, recomende a consulta sempre que necessário.

LEIA O TEXTO ABAIXO COM A AJUDA DO SEU PROFESSOR:

O MENINO \_\_\_\_\_ FAZ PARTE DO UNIVERSO CRIATIVO DO CARTUNISTA ZIRALDO. ALÉM DELE, OUTROS PERSONAGENS ENCANTARAM GERAÇÕES.

1- VAMOS DESCOBRIR O NOME DO PERSONAGEM?

OBSERVE AS LETRAS DO ALFABETO:

**A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**

SEU PROFESSOR IRÁ BRINCAR COM VOCÊ E COM SEUS COLEGAS DE "FORÇA".  
ESCREVA O NOME DO PERSONAGEM NA LACUNA QUE ESTÁ NO TEXTO.

4

Ainda no material do aluno, você encontra apenas a imagem do Menino Maluquinho como desafio para a força, mas recomendamos que repita a brincadeira com outros nomes e com palavras mais complexas.

Disponibilizamos *cards* para que sejam colocados ao lado da força como sugestão. Para aumentar a complexidade, nas próximas rodadas, apresente somente a categoria da palavra a ser descoberta.

### Exemplo:

Frutas: melancia, jabuticaba e manga.

Animais: onça, jaguatirica e crocodilo.

Materiais escolares: tesoura, mochila e caderno.

Faça a leitura coletiva, explore o nome dos estudantes que iniciam com a mesma letra das palavras.

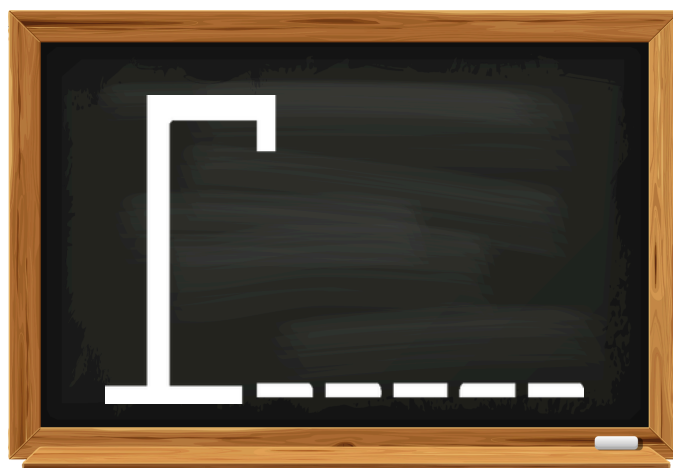
### PASSO-A-PASSO:

PASSO-A-PASSO:

Para começar, monte a força na lousa e faça os espaços com um giz (um espaço para cada letra).

Peça para que os estudantes sugiram as letras que compõem a palavra.

Faça as mediações necessárias para que compreendam porque a letra que estão dizendo pode ou não fazer parte da palavra. Desta forma, os estudantes podem refletir sobre o som, favorecendo assim a apropriação do sistema de escrita.



### Cards

Os cards trazem personagens inclusivos do cartunista, Chico(menino de camisa azul), Zequinha e Ana.



Para saber mais sobre os personagens faça a leitura do QR Code.



### Forca em duplas

- Agora é a vez dos estudantes brincarem entre si. Organizados em duplas, eles brincarão de forca. Um aluno montará a forca, e o outro dirá as letras.
- Auxilie o aluno que irá fazer o registro a escrever o nome do personagem a ser desvendado antes de iniciar, porque ele precisará saber a escrita correta para que possa fazer a conferência.

2 - QUE TAL BRINCAR DE FORCA COM UM COLEGA? PARA ISSO, SIGA OS SEGUINTE PASSOS:


A- CONVIDE UM COLEGA E ANOTE O NOME DELE NO ESPAÇO ABAIXO:


B- ESCOLHA UM PERSONAGEM:

 **SACI-PERERÊ**

 **JULIETA**

5

 **GERALDINHO**

 **CAROLINA**

C- ESCREVA O NOME DO PERSONAGEM ESCOLHIDO (PEÇA AJUDA DO SEU PROFESSOR).

D- NÃO MOSTRE A ESCRITA PARA O SEU COLEGA, PORQUE ELE DEVE DAR PALPITES NO MOMENTO DA FORCA.

E- CONTE QUANTAS LETRAS TÊM O NOME E ASSIM FAÇA OS TRAÇOS PARA COLOCAR AS LETRAS NA FORCA.

F- CONDUZA A BRINCADEIRA DA MESMA MANEIRA QUE O SEU PROFESSOR FEZ.

G- DEPOIS, É A VEZ DO SEU COLEGA MONTAR A FORCA E VOCÊ DAR OS PALPITES.

H- AO FINAL, ESCREVA O NOME DE TODOS OS PERSONAGENS.

6

## Notícia: Obras póstumas de Ziraldo serão lançadas neste sábado em Brasília

- Leia a notícia para os estudantes e em seguida promova um momento de conversa.
- Pergunte aos estudantes o que compreenderam acerca da notícia.
- Procure saber se alguma palavra do texto trouxe estranhamento como por exemplo, a palavra “póstuma” que não é comumente usada.
- Localize, na escola, alguma obra do Ziraldo para que os estudantes tenham contato.
- Assista, com seus estudantes, à matéria exibida no telejornal “Fantástico”.




## Obras póstumas de Ziraldo serão lançadas neste sábado em Brasília

**Obras póstumas de Ziraldo serão lançadas neste sábado em Brasília**

'O CAMINHO DAS SETE TIAS' COMEÇOU A SER ESCRITO POR ZIRALDO EM 1990 E SERÁ LANÇADO MAIS DE 30 ANOS DEPOIS. SOBRINHA DESIGNER DE ZIRALDO E COAUTOR FARÃO SESSÃO DE AUTÓGRAFOS.

POR THAMIRES ALMEIDA, G1 DF



Ziraldo em arte do g1 - Foto: Arte/g1

**'QUERER É MAIS DA METADE!  
É MEIO CAMINHO ANDADO.  
SE QUERES, TE SERÁ DADO,  
MAS VAIS TER QUE BATALHARI.'**

O TRECHO ACIMA PERTENCE AO LIVRO 'O CAMINHO DAS SETE TIAS', OBRA INÉDITA DO AUTOR ZIRALDO.

ESSA E "PEIXE GRANDE", OUTRA OBRA GUARDADA PELO AUTOR ANTES DE MORRER EM 2024, SERÃO LANÇADAS NESTE SÁBADO (14), NO PORÃO LIVRO E CAFÉ, NA ASA NORTE, EM BRASÍLIA.

ADRIANA LINS, SOBRINHA DE ZIRALDO E DESIGNER GRÁFICA DE "O CAMINHO DAS SETE TIAS", E GUTO LINS, ESCRITOR DE "PEIXE GRANDE", ESTARÃO PRESENTES PARA UMA SESSÃO DE AUTÓGRAFOS COM O PÚBLICO ÀS 15H30.

"O CAMINHO DAS SETES TIAS" COMEÇOU A SER ESCRITO AINDA NA DÉCADA DE 1990. ZIRALDO ENVIOU O TEXTO À EDITORA ACOMPANHADO DE UM RECADADO QUE DIZIA: "VAMOS GUARDAR PARA UMA PRÓXIMA OPORTUNIDADE".

A "OPORTUNIDADE" CHEGOU AGORA – MAIS DE TRÊS DÉCADAS DESDE A PRIMEIRA VERSÃO DO MANUSCRITO E QUASE DOIS ANOS APÓS A MORTE DO AUTOR.

CONTINUA...

7

O AUTOR ATÉ DEIXOU O TEXTO PRONTO, MAS FALTOU UM PEDAÇO IMPORTANTE E INDISPENSÁVEL PARA A OBRA DE ZIRALDO: AS ILUSTRAÇÕES.

QUEM ASSUMIU ESSE PAPEL DE ILUSTRAR O LIVRO FOI A PRÓPRIA SOBRINHA DO ESCRITOR, ADRIANA LINS, QUE TAMBÉM É DESIGNER E DIRETORA ARTÍSTICA DO INSTITUTO ZIRALDO.


O ESFORÇO PARA MANTER VIVA A OBRA DE ZIRALDO É COLETIVO. ENQUANTO A SOBRINHA ILUSTROU O LIVRO, O FILHO ANTONIO PINTO, QUE É PRODUTOR MUSICAL, COMPOZ UMA TRILHA SONORA CHAMADA 'SETE TIAS', QUE COMPLEMENTA A OBRA.

Fonte: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/12/11/obras-postumas-de-ziraldo-serao-lancadas-neste-sabado-em-brasilia.ghtml>

4- CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS SOBRE A NOTÍCIA.

5- ZIRALDO FOI UM CARTUNISTA MUITO CONHECIDO E CRIOU OBRAS COMO A "TURMA DO PERERÉ" E A "TURMA DO MENINO MALUQUINHO".

SUAS HISTÓRIAS EXALTAM A CULTURA BRASILEIRA E OUTRAS TRATAM DE ASSUNTOS RELACIONADOS À CIDADANIA E À SAÚDE.



Fonte: <https://ziraldoarteeducacao.com.br/ziraldo/>

8

## HQ: Maluquinhos contra a dengue 2



Faça a leitura coletiva da HQ “Maluquinhos contra a dengue 2” e, se possível, projete no datashow.





## 2º ano - Matemática

Em Matemática, os dados obtidos na Avaliação do 2º semestre de 2024 mostraram que uma das aprendizagens com maior defasagem foi a **A11 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e o princípio do valor posicional**.

Essa aprendizagem é central no processo de alfabetização matemática e está diretamente alinhada ao **Compromisso Nacional Toda a Matemática**, que tem como objetivo assegurar o direito de aprendizagem de todos os estudantes, com foco no fortalecimento das aprendizagens essenciais, especialmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, a aprendizagem A11 dialoga de forma direta com as **habilidades priorizadas para a recomposição**, uma vez que todas elas se fundamentam na compreensão do **Sistema de Numeração Decimal (SND)**, conforme previsto na Matriz Priorizada para Recomposição das Aprendizagens (MEC).

O Sistema de **Numeração Decimal** constitui a base para a construção do conhecimento numérico nas séries iniciais e apresenta as seguintes características fundamentais:

- Possui **dez algarismos**, que são os símbolos utilizados para a escrita dos numerais;
- É **decimal**, organizado em agrupamentos de dez, que dão origem às ordens e às classes;
- É **posicional**, pois o valor de cada algarismo depende da posição que ocupa no número;
- É **aditivo**, uma vez que o valor do numeral resulta da soma dos valores atribuídos a cada algarismo conforme sua posição;
- É também **multiplicativo**, pois cada algarismo representa o produto de seu valor pelo valor da ordem que ocupa.

A compreensão dessas características é indispensável para o avanço dos estudantes nas aprendizagens matemáticas e reforça a necessidade de ações sistemáticas de recomposição, conforme orienta o **Compromisso Nacional Toda a Matemática**, garantindo a progressão das aprendizagens e a consolidação das habilidades essenciais ao longo dos anos iniciais.

## Aprendizagens/habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens- Componente: Matemática- 2º ano.

- **EI02ET07**- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- **EI03ET07**- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- **EF01MA04** - Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
- **EF02MA01** - Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas), a partir da compreensão das características do sistema de numeração decimal, considerando o valor posicional e a função do zero.
- **EF02MA04** - Compor e decompor números naturais de até três ordens, com o apoio de material manipulável, por meio de diferentes adições.

### Grupo único

Este agrupamento contempla atividades de Matemática voltadas aos conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal, previstos para os anos anteriores ao 5º ano. As propostas favorecem a retomada e o fortalecimento de conceitos fundamentais, considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e contribuindo para a construção de uma base comum que fundamente o desenvolvimento das aprendizagens do ano em curso.

## Momento 1

Este agrupamento contempla atividades de Matemática voltadas aos conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal, previstos para os anos anteriores ao 5º ano. As propostas favorecem a retomada e o fortalecimento de conceitos fundamentais, considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e contribuindo para a construção de uma base comum que fundamente o desenvolvimento das aprendizagens do ano em curso.



1) NA QUADRINHO, HÁ UM TÍTULO COM LETRAS E NÚMEROS. OBSERVE O QUE ESTÁ ESCRITO E, NOS QUADROS ABAIXO, SEPRE AS LETRAS DOS NÚMEROS.

LETRAS	NÚMEROS
MALUQUINHOS CONTRA A DENGUE	2

Educador, é importante reconhecer se o educando consegue distinguir letras de números, sem esse primeiro passo, não é possível fazer as intervenções necessárias para fazê-lo avançar. Você pode tornar a atividade um pouco mais dinâmica, fazendo as seguintes perguntas:

- O que está escrito no título? Você pode ler para mim?
- Quais partes desse título usamos para escrever palavras?
- Você consegue apontar onde aparecem apenas letras?
- Há algum símbolo que não é letra? Qual?
- Como você sabe que isso é um número e não uma letra?
- Para que usamos as letras? E para que usamos os números?
- Se eu quisesse escrever meu nome, eu usaria letras ou números? Por quê?
- Se eu quisesse mostrar a quantidade de algo, eu usaria letras ou números?
- O número que aparece no título indica o quê?
- Se trocarmos esse número por outro, o que muda?

2) NO QUADRINHO “MALUQUINHOS CONTRA A DENGUE 2”, OBSERVE A CENA EM QUE APARECEM VÁRIAS GARRAFAS. QUANTAS GARRAFAS HÁ AO TODO? REGISTRE ESSE NÚMERO.

9

ESSE NÚMERO É FORMADO POR:

- UNIDADES
- DEZENAS

CONTE PARA OS SEUS COLEGAS E PARA O SEU PROFESSOR A SUA RESPOSTA, EXPLICANDO A SUA ESCOLHA.

Nessa atividade, é possível observar se o estudante faz a **correspondência biunívoca**.

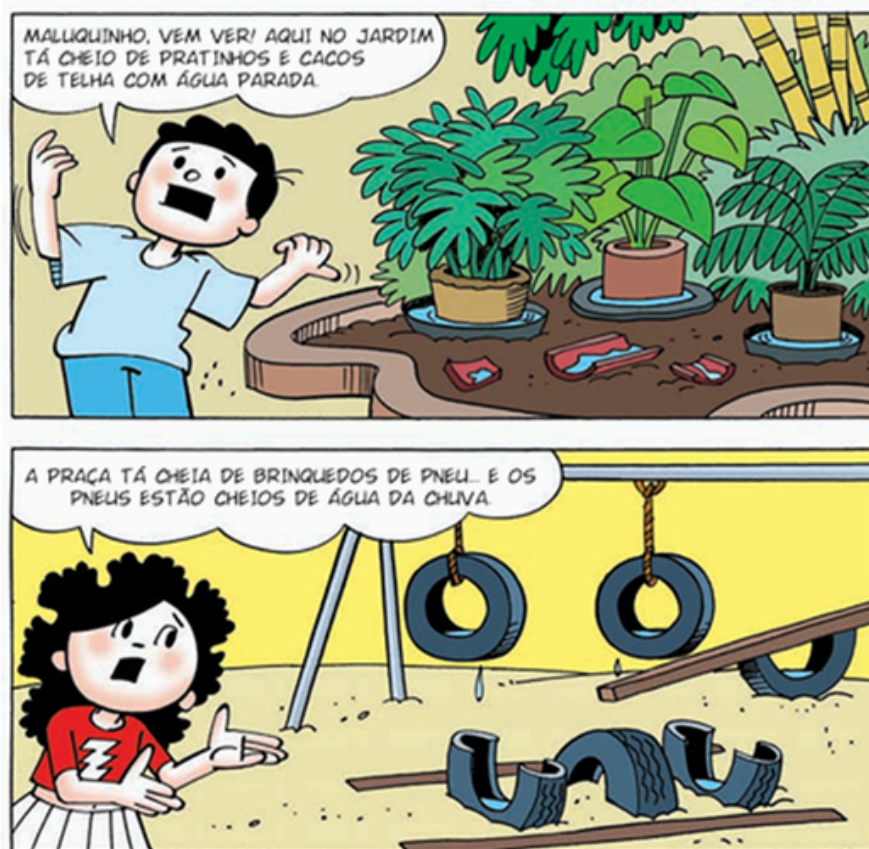
A correspondência biunívoca é um conceito matemático fundamental no processo de construção do número, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se da capacidade de estabelecer uma relação de “um para um” entre elementos de dois conjuntos, ou seja, para cada elemento de um conjunto corresponde exatamente um elemento de outro, sem sobrar ou faltar.

Na prática, isso acontece quando a criança, por exemplo, distribui um lápis para cada colega, coloca um prato para cada aluno ou separa uma tampinha para cada número contado. Nesses casos, ela está organizando os elementos de modo que cada item tenha um correspondente único. Essa ação simples revela um raciocínio importante: a compreensão de que a contagem envolve associar cada objeto a uma única palavra-número, sem repetir nem omitir elementos.

A correspondência biunívoca é essencial porque sustenta a construção do conceito de número. Antes mesmo de saber registrar numerais ou realizar operações, a criança precisa compreender que contar não é apenas recitar uma sequência oral, mas estabelecer uma relação organizada entre quantidade e número. Esse entendimento contribui para o desenvolvimento da noção de quantidade, da conservação do número e do pensamento lógico.

Assim, ao propor situações em que os alunos precisem distribuir, organizar ou comparar quantidades, o professor consegue observar se essa relação de “um para um” já está consolidada. Reconhecer e estimular essa habilidade é um passo decisivo para que a aprendizagem matemática avance de forma consistente e significativa.

3) OS AMIGOS DO MENINO MALUQUINHO ENCONTRARAM VÁRIOS RECIPIENTES COM ÁGUA PARADA. OBSERVE:



QUANTOS RECIPIENTES COM ÁGUA PARADA HÁ NAS DUAS CENAS?  
REGISTRE A QUANTIDADE.

11

ESSE NÚMERO É FORMADO POR:

- UNIDADES
- DEZENAS

CONTE PARA OS SEUS COLEGAS E PARA O SEU PROFESSOR A SUA RESPOSTA, EXPLICANDO A SUA ESCOLHA.

Nesta atividade, o objetivo é favorecer a compreensão do sistema de numeração decimal, explorando a composição do número 11 a partir das ideias de unidade e dezena considerando que ele é número opaco.

Inicialmente, permita que os estudantes registrem suas hipóteses e, em seguida, socializem suas respostas, explicando como pensaram. É importante considerar que o 11 é opaco porque pois sua escrita e sua fala (“onze”) não revelam explicitamente sua composição (uma dezena e uma unidade), o que pode levar as crianças a interpretá-lo como “dois uns” ou apenas como resultado da contagem identificando-o apenas como unidade.

Na mediação, valorize as diferentes estratégias e explicita que, no sistema decimal, o algarismo da esquerda indica a dezena e o da direita, a unidade. Assim, o 11 é formado por 1 dezena e 1 unidade (10 + 1).

O uso de materiais concretos e de perguntas que provoquem reflexão sobre agrupamentos ajuda as crianças a perceber a estrutura do número e a superar sua opacidade.

Durante a mediação, você pode utilizar perguntas como:

- O que acontece quando contamos até dez?
- Depois do dez, o que vem? O que muda?
- Se eu juntar 10 objetos, como posso organizar esse grupo?
- Se já tenho um grupo de dez, o que preciso acrescentar para formar 11?
- O número 11 tem dois algarismos. Eles valem a mesma coisa?
- Esse “1” da frente representa o quê? E o “1” de trás?
- Podemos escrever o 11 de outra forma? (10 + 1)

4) OS AMIGOS DO MENINO MALUQUINHO, DECIDIRAM CONTAR QUANTAS GARRAFAS RECOLHERAM APÓS UM DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA A DENGUE. VEJA O RESULTADO:



QUEM RECOLHEU MAIS?

**JANAÍNA**

CONTE PARA OS SEUS COLEGAS E PARA O SEU PROFESSOR A SUA RESPOSTA, EXPLICANDO A SUA ESCOLHA.

Educador, ouça atentamente as explicações dos educandos e registre no quadro as diferentes estratégias apresentadas. Em seguida, promova uma reflexão coletiva, analisando cada justificativa e conduzindo a discussão para a compreensão do princípio do valor posicional.

Explique que, para comparar os números 21 e 12, é necessário observar a composição de cada um deles. O número 21 é formado por 2 dezenas e 1 unidade ( $20 + 1$ ), enquanto o número 12 é composto por 1 dezena e 2 unidades ( $10 + 2$ ).

No sistema de numeração decimal, o valor de cada algarismo depende da posição que ocupa no número. O algarismo que está na ordem das dezenas representa uma quantidade maior do que aquele que está na ordem das unidades. Por isso, ao comparar 21 e 12, devemos primeiramente observar as dezenas.

No caso, Janaína tem 2 dezenas (20) e Bocão tem 1 dezena (10). Como duas dezenas representam uma quantidade maior que uma dezena, conclui-se que 21 é maior que 12, independentemente do número de unidades.

QUADRO VALOR DE LUGAR - Q.V.L		
CENTENA	DEZENA	UNIDADE
 100	 10	 1

### Você sabia?

O Quadro valor de lugar ajuda a organizar os números, colocando cada algarismo no lugar certo: unidades, dezenas e centenas.

5) O MENINO MALUQUINHO E SEUS AMIGOS, FALARAM COM 66 PESSOAS NO SEU BAIRRO SOBRE COMO COMBATER A DENGUE. ESCREVA ESSE NÚMERO NO QUADRO VALOR DE LUGAR.

Classe das unidades		
C	D	U
	6	6

Explorar o Quadro de Valor de Lugar (QVL) é essencial para que o estudante compreenda o princípio do valor posicional no sistema de numeração decimal. O objetivo não é apenas preencher colunas, mas entender que o valor do algarismo depende da posição que ocupa.

Ao trabalhar com um número como 66, por exemplo, o professor deve orientar o aluno a perceber que o algarismo 6 está na ordem das dezenas e representa 60, enquanto o 6 que está na ordem das unidades representa 6. Assim, 66 é formado por 6 dezenas e 6 unidades.

O uso de materiais concretos, como agrupamentos de dez unidades formando uma dezena, fortalece essa compreensão. Também é importante propor atividades de composição, decomposição e comparação de números, para que o estudante perceba que mudar a posição dos algarismos altera seu valor.

Dessa forma, o QVL torna-se um recurso que favorece a compreensão da estrutura do sistema decimal e o desenvolvimento do raciocínio matemático.

## Momento 2

### O PRATO DAS ORDENS



DEPOIS DA AÇÃO CONTRA A DENGUE, MALUQUINHO E SEUS AMIGOS DECIDIRAM BRINCAR COM O PRATO DAS ORDENS. A BRINCADEIRA É ASSIM:

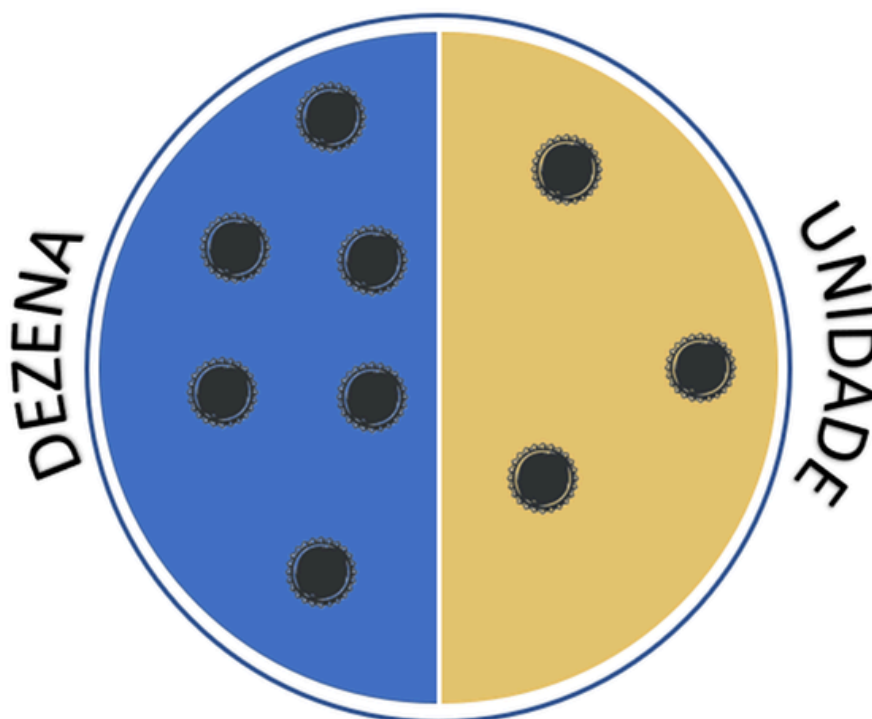
1. UM PRATO SERÁ DIVIDIDO NAS SEGUINTE ORDENS: UNIDADE E DEZENA;
2. MALUQUINHO IRÁ JOGAR SOBRE O PRATO ALGUMAS TAMPINHAS QUE RECOLHERAM ENQUANTO FAZIAM A CAMPANHA CONTRA A DENGUE;
3. A TAMPINHA DEVERÁ SER CONTADA, DE ACORDO COM A REGRA DA ORDEM EM QUE ELA CAIR. POR EXEMPLO, SE CAÍREM DUAS TAMPINHAS NA ORDEM DA DEZENA, ENTÃO ELES SERÃO 2 DEZENAS.
4. AS TAMPINHAS QUE CAÍREM FORA DAS ORDENS NÃO DEVEM SER CONTADAS.
5. QUANDO A TAMPINHA CAIR SOBRE A LINHA, ELA SERÁ CONTADO NA ORDEM EM QUE A MAIOR PARTE ESTIVER.
6. OS AMIGOS DO MALUQUINHO DEVEM ESCREVER QUAL É O NÚMERO FORMADO. GANHA QUEM ESCREVER O NÚMERO CORRETO.




Educador(a), ao propor o jogo Prato das Ordens, seu objetivo é possibilitar que os estudantes compreendam, de forma concreta e significativa, o princípio do valor posicional. A dinâmica permite que eles percebam que a quantidade de tampinhas, associada à ordem em que caem (unidade ou dezena), determina o número formado.

Durante a atividade, é importante conduzir os estudantes para que entendam que duas tampinhas na ordem da dezena representam duas dezenas, e não apenas duas unidades. Assim, eles vivenciam a ideia de agrupamento e compreendem que a posição define o valor do algarismo.

O jogo também favorece a contagem organizada, a composição de números e o registro correto da quantidade formada, articulando a experiência concreta (as tampinhas no prato) com a representação simbólica (a escrita do número). Dessa forma, você estará fortalecendo a compreensão da estrutura do sistema de numeração decimal de maneira lúdica e significativa.

MALUQUINHO JOGOU AS TAMPINHAS, E ELAS CAÍRAM ASSIM:



9	63	603
		
<b>JULIETA</b> ESCREVEU O NÚMERO É 9, PORQUE HÁ 9 TAMPINHAS NO PRATO.	<b>LÚCIO</b> ESCREVEU 63, PORQUE HÁ 6 TAMPINHAS NA ORDEM DA DEZENA, E 3 NA ORDEM DA UNIDADE.	<b>JUNIN</b> ESCREVEU 603, PORQUE CADA TAMPINHA NA ORDEM DA DEZENA VALE 10, E CADA TAMPINHA NA ORDEM DA UNIDADE VALE 1.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E RESPONDA: QUAL AMIGO DO MENINO MALUQUINHO VOCÊ ACHA QUE ESTÁ CORRETO? POR QUÊ? ESCREVA O NOME DELE NO QUADRO ABAIXO.

Educador(a), organize inicialmente um momento para que os estudantes compartilhem suas respostas e expliquem como pensaram. É importante que cada um apresente seu raciocínio (9, 63 ou 603) e justifique sua escolha, enquanto você registra as diferentes ideias no quadro, sem antecipar correções.

Após essa socialização, inicie a mediação propondo uma reflexão coletiva. Pergunte:

→ Todos observaram as mesmas tampinhas? Por que os números escritos são diferentes?

→ Será que, nesse jogo, basta contar todas as tampinhas juntas?

→ O que significa cair na ordem da dezena? E na ordem da unidade?

Retome cada argumento.

Em relação à resposta 9, leve os educandos a perceberem que contar apenas o total desconsidera a regra do jogo, que envolve as ordens.

Ao analisar 63, questione:

→ Se há 6 tampinhas na dezena, quanto isso representa?

Conduza-os a concluir que 6 dezenas valem 60, e que 3 unidades valem 3, formando 63.

Ao discutir 603, pergunte:

→ Temos centena no prato?

→ O algarismo 6 no número 603 representa 6 centenas ou 6 dezenas?

Ajude-os a compreender que 603 significa 6 centenas, 0 dezenas e 3 unidades, o que não corresponde à situação apresentada.

Finalize reforçando que, no sistema de numeração decimal, a posição do algarismo determina seu valor. Assim, para escrever corretamente o número formado, é essencial observar a ordem em que cada tampinha caiu.

## Hora do jogo

Educador(a), para a realização do jogo Prato das Ordens, oriente os estudantes a utilizarem o material disponível no anexo do Caderno do Aluno, onde se encontra o prato organizado em duas ordens: dezenas e unidades. Para representar os números, você pode pedir que confeccionem bolinhas de papel para serem utilizadas durante o jogo, garantindo que cada estudante tenha 18 bolinhas para as representações.

Explique à turma que você dirá um número e que o desafio será representá-lo no prato, colocando as tampinhas na ordem correta. Destaque que, ao ouvirem o número, deverão refletir:

- Quantas dezenas ele possui?
- Quantas unidades ele possui?

Reforce que cada bolinha colocada na ordem das dezenas representa um grupo de dez, enquanto cada bolinha na ordem das unidades representa uma unidade. Saliente que a posição é fundamental, pois é ela que determina o valor do número.

Durante o jogo, após cada número anunciado, proponha a conferência coletiva, questionando:

- Quantas dezenas foram representadas?
- Quantas unidades?
- O número formado corresponde ao número dito?

Essa dinâmica favorece a compreensão concreta do princípio do valor posicional, permitindo que os estudantes percebam que a quantidade associada à posição (ordem) é o que determina o número formado.

Você deve escolher os números que serão ditados, até a ordem da dezena.











**Guarulhos**  
Secretaria de Educação

